

Campanha contra a fome tem início hoje

Página A-5

Comitê Betinho inicia campanha contra a fome

Sindicato da Panificação doará 50 mil pães para Fundos Sociais

Da Reportagem

Hoje, Dia Mundial da Alimentação e do Pão, o Comitê Betinho de Santos inicia a campanha Natal Sem Fome. A intenção é distribuir cestas básicas a cerca de 14 mil habitantes de 635 cortiços situados nos bairros Vila Nova, Paquetá e Centro.

O Comitê cadastrará interessados em abrigar postos para coleta de alimentos não perecíveis. Também se aceita ajuda de voluntários na busca de doações, no atendimento de telefonemas e na confecção das cestas.

Poucos dias antes do Natal, comida e brinquedos serão distribuídos a moradores desse "bolsão de pobreza", como o definiu uma das integrantes do movimento, Rosa Meiri Messias Ferreira.

O trabalho será desenvolvido pelo quinto ano consecutivo na Cidade, em parceria com a Associação Anjo da Guarda, na Avenida Conselheiro Nébias, 126, no Paquetá. O telefone é 3234-1777.

Dia do Pão

Para celebrar o Dia Mundial do Pão, o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Santos e Região distribuirá, a partir das 11h30, 50 mil pães destinados a pessoas carentes. O alimento será entregue aos Fundos Sociais de Solidariedade de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, que os repassarão a entidades assistenciais.

O Fundo santista receberá 20 mil unidades. A entrega ocorrerá na sede do sindicato, que fica na Avenida Afonso Pena, 736, na Ponta da Praia. Segundo a Prefeitura, serão beneficiados serviços sociais que atendem crianças, jovens, idosos, portadores de deficiência e moradores de rua.

Desnutrição

A desnutrição aflige em torno de 800 milhões de cidadãos — um quarto deles, crianças com até 5 anos de idade, mais de um Brasil de meninos e meninas sem o mínimo para o sustento de suas necessidades básicas de comida e nutrientes.

De acordo com a organização internacional Feeding

Minds (Alimentando mentes, em Inglês), vivem na América Latina e no Caribe em torno de 53,6 milhões de desnutridos. Trata-se de 11% da população, num percentual aproximado ao da média mundial (13,3% dos cerca de 6 bilhões de habitantes da Terra).

Nada próximo da situação da África, onde 44% dos moradores convivem com a subnutrição. Porém, igualmente

grave. Crianças com nutrição inadequada ou inferior à necessária estão mais sujeitas a doenças. Treze milhões de menores de 5 anos morrem, por ano, devido a moléstias ou infecções que poderiam ser evitadas se seu organismo estivesse

bem-nutrido.

No Brasil, de acordo com um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o número de miseráveis diminuiu, entre 1993 e 2005, de 35% para 22% da população. Ainda assim, há dezenas de milhares de brasileiros vítimas de problemas sociais e econômicos: 42 milhões ainda são pobres e sob risco de carência alimentar.

Fundos Sociais repassarão os pães a entidades

Pastoral da Criança fará ações em 135 locais

Uma iniciativa regional de combate à fome e à desnutrição é o trabalho realizado pela Pastoral da Criança, vinculada à Igreja Católica. De Bertiooga a Peruíbe, são contempladas 135 comunidades, que recebem orientações sobre alimentação saudável e cuidados com a saúde, por meio de líderes comunitários.

A coordenadora da Pastoral na Baixada Santista, Dejanira Ribeiro Ferreira — que atua, em espe-

cial, com a população do Jardim Glória, em Praia Grande —, explicou que as lideranças treinadas transmitem informações aos moradores, noções de cidadania e, mensalmente, verificam o peso das crianças.

No último sábado, esse trabalho foi feito na região central de Santos. A voluntária Maria Neuma Gomes Clemente, membro da comunidade do Monte Serrat, trabalhou no Centro Co-

munitário Santa Josephina Bakhita, na Vila Mathias, onde cerca de 60 crianças com até 6 anos estão cadastradas para acompanhamento.

Para a auxiliar de limpeza Edineide Maria do Nascimento, que aguardava a vez de pesar a filha Audrey, de 1 ano e 11 meses — a mais nova de cinco filhos —, o trabalho é uma oportunidade de melhorar a saúde e a qualidade de vida delas e de sua família.

“Eles dão a multimistura (feita com farelo de soja enriquecido com vitaminas), acompanham a criança nas policlínicas... E as crianças se divertem bastante”, disse Edineide, cujo filho de 7 anos passou por atendimento na

Pastoral e ainda hoje faz questão de ir brincar com outras crianças.

Os resultados do trabalho atraem outras mães. A dona-de-casa Solange Iglésias da Silva, também mãe de cinco filhos, carregava Bianca, de 2 anos. A

menina estava resfriada, pensa ela, por não estar devidamente alimentada. “Meu marido e eu estamos desempregados. Fica difícil comprar o que a gente precisa. Que aqui seja melhor para a saúde dela”.

Vitaminas e sais minerais



A seguir, alguns exemplos de vitaminas e sais e tipos de alimentos em que podem ser encontrados.

Nutriente	Necessidade	Consequências da não-ingestão	Onde há
Ácido fólico	Formação das células do sangue	Anemia, má-formações congênitas	Verduras de cor escura, amendoim, feijões, grão-de-bico, cereais, carne, peixe e ovos
Cálcio e fósforo	Desenvolvimento de ossos e dentes	Problemas ósseos	Leite e produtos lácteos
Ferro	Para o funcionamento adequado das células do corpo	Anemia, dificuldades de aprendizado, retardo no crescimento, maior mortalidade materna no parto, capacidade reduzida de trabalho	Carne, peixe, aves de granja, fígado, vísceras, legumes, verduras de folhas escuras, frutos secos
Iodo	Para o crescimento e o desenvolvimento adequados	Bócio (aumento do tamanho da glândula tireóide), retardamento mental	Alimentos de origem marinha e cultivados em solos ricos em iodo
Vitamina A	Para formar e manter saudáveis tecidos do corpo, em especial dos olhos, da pele, dos ossos e dos aparelhos digestivo e respiratório	Cegueira noturna ou permanente, lesões oculares, maior risco de doenças e mortalidade por infecções	Alimentos de origem animal (leite materno, fígado, derivados do leite) e com carotenos — pigmentos que o corpo pode transformar em vitamina A (cenoura, manga, mamão, batata doce)
Vitaminas do complexo B	Para transformar carboidratos, gorduras e proteínas em energia e reparar tecidos corporais	Debilidade muscular, paralisia, confusão mental, transtornos nervosos, problemas digestivos, anemia, insuficiência cardíaca	Verduras de cor escura, amendoim, feijões, grão-de-bico, cereais, carne, peixe e ovos
Vitamina C	Para aumentar a absorção de ferro dos alimentos, produzir colágeno (tecido que une células corporais) e agir como antioxidante	Escorbuto (sangramento das gengivas e inflamação de articulações, que podem matar)	Frutas (em especial cítricas e goiaba), verduras frescas, batata
Vitamina D	Para absorção de cálcio pelo corpo	Raquitismo, com a calcificação insuficiente e a deformação de ossos em crianças	Óleo de peixe, ovos, leite

Fonte: Feeding Minds (www.feedingminds.org)